



Paróquia do Senhor Jesus dos Aflitos Cruz Quebrada - Dafundo



A Palavra

Há palavras que servem apenas para entreter, e passam como o vento; outras instruem, sob alguns aspectos, a mente; as palavras de Jesus, ao invés, têm de chegar ao coração, radicar-se nele e modelar a vida inteira. Sem isso, ficam estereis e tornam-se efêmeras; não nos aproximam d'Ele. E, deste modo, Cristo continua distante, como uma voz entre muitas outras que nos rodeiam e às quais estamos habituados. Além disso, o Mestre que fala não ensina algo que aprendeu de outros, mas o que Ele mesmo é, o único que conhece verdadeiramente o caminho do homem para Deus, pois foi Ele que o abriu para nós, que o criou para podermos alcançar a vida autêntica, a vida que sempre vale a pena viver em todas as circunstâncias e que nem mesmo a morte pode destruir.

Bento XVI



São Gregório Magno

O calendário romano recorda a 3 de Setembro, São Gregório Magno, Papa e Doutor da Igreja (ca. 540-604). A sua figura singular, diria quase única, é um exemplo para indicar quer aos Pastores da Igreja quer aos administradores públicos: de facto, ele foi primeiro Prefeito e, depois, Bispo de Roma. Como funcionário imperial distinguiu-se pela capacidade administrativa e pela integridade moral, a ponto que, com apenas 30 anos, desempenhou o mais alto cargo civil de Praefectus Urbis. Mas, dentro dele maturava a vocação para a vida monástica, que abraçou em 574, quando seu pai faleceu. A Regra beneditina tornou-se a partir de então a estrutura-guia da sua existência. Deixou um vasto epistolário, homilias admiráveis, um célebre comentário ao Livro de Job e os escritos sobre a vida de São Bento, além dos numerosos textos litúrgicos, famosos pela reforma do Canto, que devido ao seu nome foi chamado "gregoriano".

Bento XVI



Senhor Jesus

que caminhas ao nosso lado, por amor, mesmo se tantas vezes o desalento e a tristeza não nos deixam descobrir a tua presença. Tu és a chama que reaviva a nossa fé. Tu és a luz que purifica a nossa esperança. Tu és a força que acende a nossa caridade. Ensina-nos a reconhecer-Te na Palavra, na Casa e na Mesa onde se partilha o Pão da Vida, no serviço generoso ao próximo que sofre. E ao cair a noite, ajuda-nos, Senhor, a dizer: "fica connosco". Amen.

Bento XVI

Preparação para o Crisma - Adultos

Os encontros de preparação para a recepção do Sacramento da Confirmação (Crisma) têm início no primeiro Domingo de Outubro, dia 6. Realizam-se nos serviços paroquiais, em Algés, ao Domingo, às 16h30. «O Espírito Santo transforma-nos, ilumina o caminho do futuro e faz crescer em nós as asas da esperança para o percorrermos com alegria». São palavras do Papa Francisco na encíclica *Lumen Fidei*. Quem é baptizado e ainda não tem ainda impresso em si o carácter sacramental da confirmação, não se detenha. Prossiga o caminho de iniciação cristã e prepare-se para ser enriquecido com o dom do Espírito Santo.



«Aprendeis a Viver a Santa Missa!»

Jesus viveu há dois mil anos. No entanto, nós podemos encontrá-lo no nosso tempo, quando ouvimos a sua Palavra permanecemos próximos dele, de modo singular, na Eucaristia. O Concílio Vaticano II define-a assim: «Acção sagrada por excelência, cuja eficácia, com o mesmo título e no mesmo grau, não é igualada por nenhuma outra acção da Igreja». Que a Santa Missa não seja para nós uma rotina superficial! Bebamos cada vez mais na sua profundidade! É precisamente ela que nos insere na imensa obra de salvação de Cristo, que apura a nossa vista espiritual para vislumbrarmos o seu amor: a sua «profecia em curso» com a qual, no Cenáculo, deu início ao sacrifício de Si mesmo na Cruz; a sua vitória irrevogável sobre o pecado e a morte, que nós anunciamos com orgulho e de maneira jubilosa. «Aprendeis a viver a Santa Missa!» Para isto nos ajudam, nisto nos introduzem, a permanência em adoração diante do Senhor eucarístico no tabernáculo e a recepção do Sacramento da Reconciliação.

Papa Francisco. Da Mensagem ao Congresso Eucarístico Nacional da Alemanha, 5-9 de Junho 2013



Sede de Vós

"A minha alma tem sede de Vós". Alguns têm sede, mas não de Deus. Aquele que deseja alcançar alguma coisa arde de desejo. O desejo é a sede da alma. E vede quantos são numerosos os desejos do coração humano. Um deseja ouro; outro, deseja riqueza; outro, as terras, outro, as heranças. Outro, deseja muito dinheiro; outro, admiração; outro, uma grande casa; outro, uma mulher; outro, as honras; outro, filhos. Vede então todos estes desejos que encham o coração humano. Todos os seres humanos têm desejos que ardem como fogo. Mas é raro encontrar um só que diga: 'A minha alma tem sede de Vós'. Os seres humanos têm sede das coisas do mundo. Eles não percebem que estão no deserto de Judá. Eles estão neste lugar onde a alma deve ter sede de Deus. Por isso devemos dizer: 'A minha alma tem sede de Vós', sim, devemos todos dizê-lo!»

Santo Agostinho

